

Avaliação econômica de sistemas de produção melhorados de bovinos de corte com diferentes estratégias nutricionais na recria e engorda

*Primeiro autor: Vinícius André de Pietro Guimarães
Demais autores: Guimarães, V. A. P.^{1*}; Gomes, R. C.²; Costa, F. P.²; Medeiros, S. R.²; Marino, C. T.³*

Resumo

A formulação de sistemas melhorados de referência pode colaborar para o aprimoramento dos sistemas de produção de gado de corte. Neste processo, a escolha da melhor estratégia nutricional é fundamental e deve ser realizada sob uma ótica econômica, considerando o sistema como um todo. Objetivou-se avaliar economicamente diferentes estratégias nutricionais em um sistema de cria, recria e engorda bovina. Foram analisadas oito variações do sistema melhorado 4 proposto pelo Comunicado Técnico 102 (COT102), da Embrapa Gado de Corte, contemplando estratégias nutricionais de recria e terminação de machos, sendo esta última em confinamento, com abate aos 24 meses de idade. Na primeira seca da recria comparou-se a suplementação proteica a 0,1% peso vivo (PV) vs. suplementação proteico-energética a 0,5% PV; na primeira estação de águas da recria avaliou-se sal mineral vs. suplementação proteico-energética a 0,3% PV e na terminação dois teores de energia foram confrontados na dieta do confinamento (75% vs. 80% de nutrientes digestíveis totais [NDT]). O desempenho animal considerado nas diferentes estratégias de recria foi obtido em artigos científicos, enquanto o desempenho em confinamento foi estimado pelo

(1) Graduando em Zootecnia da Universidade Estadual de Londrina - UEL, viniciusgui@zootecnista.com.br. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Bolsista DCR Fundect/CNPq Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

software Embrapa Invernada®. A análise econômica foi realizada por meio da planilha usada no COT102, atualizada com preços correntes (1º semestre de 2013). A estratégia com suplementação proteica a 0,1% PV na seca, suplementação proteico-energética a 0,3% PV nas águas e confinamento com 80% NDT apresentou lucro 23% maior que o sistema com pior desempenho econômico (suplementação proteica energética a 0,5% PV na seca, sal mineral nas águas e confinamento com 75% NDT). A dieta com 80% NDT permitiu um tempo de confinamento 10% menor em média, quando comparado à de 75% NDT. Nas simulações realizadas, sistemas que permitiram maior PV na entrada e melhores desempenhos no confinamento promoveram menor tempo de confinamento, menores custos operacionais e melhores desempenhos econômicos.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte e CNPq.